



©ACNUR  
Miguel Pachioni

## ACNUR e Santos FC iniciam parceria para inclusão de pessoas refugiadas no esporte

Com o compromisso de beneficiar centenas de jovens refugiados no Brasil, a parceria estabelecida entre a Agência da ONU para Refugiados e o Santos FC se consolidou no dia 23 de janeiro, durante a estreia do time no campeonato brasileiro de futebol.

Entre os diversos pontos de cooperação firmados, foram garantidos o pleno acesso de crianças refugiadas às diferentes escolas de futebol “Meninos da Vila”, espalhadas em 12 estados e no Distrito Federal, gratuitamente.

Como parte da celebração do início da parceria, dez crianças refugiadas da Síria, República Democrática do Congo e Palestina entraram em campo com os jogadores na partida contra o Bragantino, representando as centenas de outras crianças que serão beneficiadas em todo o país.

“Foi muito legal chegar no estádio, ver a torcida, vestir o uniforme do Santos e caminhar naquele campo tão grande. Eu queria mesmo era correr, mas tive que esperar pelos jogadores. Tenho muita vontade de correr e jogar futebol”, disse o jovem Joe, da República Democrática do Congo, de oito anos.

Esta característica de Joe, de ser um corredor nato, terá a chance de ser aperfeiçoada com a parceria estabelecida. Para além dos treinamentos, o acesso às escolas de futebol do Santos permitirá a ampliação das relações sociais entre crianças refugiadas e brasileiras, dividindo o mesmo campo e os mesmos sonhos.

Além da inscrição gratuita de crianças refugiadas em escolas de futebol, a parceria implementará capacitações técnicas com os funcionários do Santos,

campanhas conjuntas de comunicação e acesso de famílias refugiadas aos jogos do Santos.

Para Jose Egas, Representante do ACNUR no Brasil, a parceria “reflete uma oportunidade que faz com que eles sintam que são bem recebidos e aceitos na sociedade brasileira por quem realmente são”.

Ao longo de 2020, os diferentes pontos acordados na parceria serão implementados e como resultado, muita alegria e comprometimento serão apresentados por aqueles que buscam uma oportunidade de recomeçar suas vidas com dignidade, em um ambiente de paz e promovedor de novas amizades. Dessa forma, o jogo em si já está ganho.

Leia mais em: [bit.ly/2O8h9rj](https://bit.ly/2O8h9rj)

## Brasil torna-se o país com maior número de refugiados venezuelanos reconhecidos na América Latina

No dia 31 de janeiro, o Governo do Brasil reconheceu cerca de 17 mil venezuelanos como refugiados. A decisão faz parte do procedimento facilitado de *prima facie* aprovado em dezembro de 2019 pelo Comitê Nacional para Refugiados (CONARE).

Desde que a primeira decisão do Comitê foi tomada, no início de dezembro, venezuelanas e venezuelanos solicitantes da condição de refugiado que atenderem aos critérios necessários terão seu procedimento acelerado, sem a necessidade de entrevista.

Com a nova decisão de hoje, foram considerados elegíveis para a condição de refugiado pessoas que tiveram até uma saída do Brasil desde 2016. Até o momento, mais de 37 mil venezuelanas e venezuelanos foram reconhecidos no Brasil, tornando-se o país com o maior número de refugiados venezuelanos reconhecidos na América Latina.

As pessoas não podem ter qualquer tipo de permissão de residência, devem ter mais de 18 anos, possuir um documento

de identidade venezuelano e não ter antecedentes criminais.

Tal medida reforça o papel do Brasil na proteção de refugiados na região, e deriva do reconhecimento, em junho de 2019, da situação de grave e generalizada violação de direitos humanos na Venezuela, em linha com a Declaração de Cartagena de 1984 sobre os refugiados.

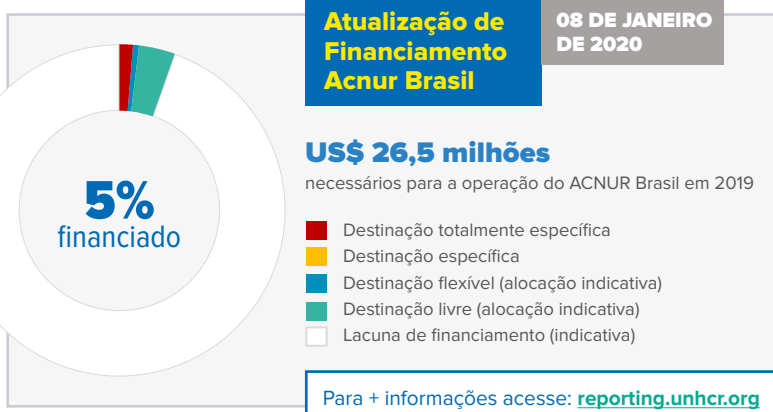
Leia mais em: [bit.ly/2uu1rAh](https://bit.ly/2uu1rAh)



## Posto de Interiorização e Triagem de Manaus atende mais de cinco mil refugiados e migrantes em dois meses

O registro e o acesso à documentação para refugiados e migrantes facilita a resposta local, apoia a adequação de serviços básicos como saúde, educação e abrigo, e auxilia o mapeamento de fluxos. Para aumentar a capacidade desses serviços em Manaus, um novo Posto de Interiorização e Triagem (PITRIG) foi inaugurado em novembro para atender a comunidade refugiada e migrante, oferecendo documentação, registro, vacinação e encaminhamento para a estratégia de interiorização. Criado no âmbito da Operação Acolhida, o posto funciona em parceria com autoridades estaduais e municipais, agências da ONU e organizações não-governamentais. Até janeiro, mais de cinco mil pessoas já haviam sido atendidas no local desde sua inauguração. O trabalho de registro de documentação, realizado pelo ACNUR no local, recebe o apoio financeiro do governo do Japão por meio de uma contribuição de US\$ 3,7 milhões realizada ano passado, em um projeto que também contempla a OIM, UNICEF e OPAS na resposta aos venezuelanos na região norte do Brasil.

Leia mais em: [bit.ly/2vbwPz3](https://bit.ly/2vbwPz3)



## Canarinhos da Amazônia em Brasília



Em janeiro, o coral infantil Canarinhos da Amazônia, que conta com o apoio do ACNUR, foi convidado pelo Governo Federal para se apresentar em evento realizado no Palácio do Planalto, em Brasília, ao lado do mais alto escalão do executivo brasileiro. Vinte das 150 crianças brasileiras e venezuelanas que formam o coral saíram de Pacaraima, cidade roraimense na fronteira com a Venezuela, para desembarcar na capital federal. O evento para o qual foram requisitados marcou a troca de comando da Operação Acolhida, a resposta humanitária do governo brasileiro ao fluxo de venezuelanos. É justamente por meio dos esforços conjuntos do Governo Federal, agências das Nações Unidas e sociedade civil, que compõem a Operação Acolhida, que muitos refugiados e migrantes têm hoje a oportunidade de reconstruir suas vidas no Brasil – inclusive as crianças coralistas e suas famílias. Após um encontro privado com o presidente Jair Bolsonaro em seu gabinete, as crianças se posicionaram no Salão Nobre do Palácio do Planalto para a grande apresentação. Os Canarinhos da Amazônia então cantaram o Hino Nacional, com regência da maestrina Míriam Blos, brasileira, e do maestro Rafael Rojas, venezuelano.

Durante a visita, visitaram a sede do ACNUR onde foram recebidos por toda a equipe com pizza e muito carinho. Puderam conhecer o escritório e aprender sobre as funções de cada equipe. À tarde, conheceram os pontos turísticos clássicos, como a Praça dos Três Poderes, a Ponte Juscelino Kubitschek e a Torre de TV. Durante visita à Catedral de Brasília, entraram em formação e começaram a cantar. Mas durou pouco: havia sessão de cinema marcada para os jovens. O filme, uma animação musical de sucesso, inspirou crianças que vivem pelo sonho de cantar. No ônibus, na volta, crianças cansadas de um dia cheio de atividades cantarolavam baixinho a melodia do filme.

Leia mais em: [bit.ly/2vhDgoz](https://bit.ly/2vhDgoz)

## DESTAQUE

**Participação do ACNUR na JamCam 2020:** No dia 6 de janeiro, o ACNUR participou em São Paulo do evento regional de escoteiros da América Latina chamado “JamCam”, que recebeu mais de 8.000 escoteiros de 21 países. O ACNUR promoveu três oficinas desenvolvidas especialmente para jovens escoteiros, apresentando o trabalho do ACNUR e a mensagem para acolher jovens refugiados. A estratégia a seguir é incluir crianças refugiadas em grupos de escoteiros em todo o Brasil para promover sua inclusão e integração.



©ACNUR  
Allana Ferreira

## Projeto em Pacaraima acolhe refugiados e migrantes em situação de rua

Os brasileiros Gideão Ferreira e sua esposa Sandra Santos abriram as portas da Comunidade Batista de Pacaraima para acolher famílias venezuelanas. “Já oferecíamos alimentação para algumas famílias que viviam nas ruas, mas após alguns conflitos entre a população local e a comunidade venezuelana decidimos abrir as portas da igreja e abrigar o máximo de pessoas possível”, diz Sandra ao contar sobre como o projeto começou, ainda em 2018. No início, o casal conseguiu abrigar cerca de 60 pessoas. Atualmente, a ação, que foi iniciada como medida emergencial, consolidou-se em projeto regular e hoje acolhe mais de 100 pessoas, entre adultos e crianças. No espaço da comunidade são servidas diariamente três refeições. Além disso, são oferecidas aulas de português para adultos e crianças, aconselhamento familiar e aulas de reforço para os menores em idade escolar. O pastor Gideão e Sandra procuram também apoiar algumas iniciativas individuais dos acolhidos para produzir e vender comidas tradicionais da Venezuela e gerar sua própria renda. Este importante projeto conta com o apoio do ACNUR e recursos da União Europeia.

Leia mais em: [bit.ly/37lKmX9](https://bit.ly/37lKmX9)



## Estudo revela indicadores positivos na situação socioeconômica de Roraima

No dia 30 de janeiro, o ACNUR e parceiros lançaram o estudo “A economia de Roraima e o fluxo venezuelano: evidências e subsídios para políticas públicas”, elaborado por pesquisadores da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV DAPP), do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra) e da Universidade Federal de Roraima (UFRR), o trabalho foi desenvolvido com financiamento da União Europeia e da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), a pesquisa revela que o estado de Roraima registrou alguns indicadores positivos de atividade econômica no período de intensificação do fluxo venezuelano. A partir da análise de dados oficiais, verificou-se o crescimento do comércio varejista e das exportações, com um aumento de 25% da arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que entre o final de 2018 e primeiro semestre de 2019. O trabalho dos pesquisadores ainda observa que, entre 2016 e 2017, o PIB da região cresceu 2,3%, acima da média dos demais Estados (1,4%). De acordo com a pesquisa, entre 2017 e 2018, o estado registrou o maior aumento de área plantada do Brasil (28,9%). Além disso, outros setores registraram aumento da atividade econômica no mesmo período, o que se refletiu em um crescimento do grau de diversificação produtiva em Roraima de 8%, movimento não notado para a média dos estados brasileiros



Acesse o relatório em: [bit.ly/2HczGyJ](https://bit.ly/2HczGyJ)

## Jiu-jitsu une jovens brasileiros e venezuelanos em prática esportiva

O projeto *Jiu-Jitsu Anjos do Esporte* está em prática desde 2010, conta com a participação de 65 alunos, entre os quais 25 são refugiados e migrantes venezuelanos. Por estar em uma cidade fronteiriça sempre contou com a presença de alunos provenientes da Venezuela, entretanto, com o agravamento da situação no país vizinho e a consequente intensificação do fluxo de pessoas em busca de proteção internacional no Brasil, Pacaraima acabou se tornando o destino de muitas delas. Diante desta circunstância, o professor Elke Junior, mais conhecido como Tigrão, enxergou no esporte uma forma de poder contribuir para o convívio social de crianças e jovens que atualmente residem na cidade. O projeto é oferecido gratuitamente para os alunos, que devem estar comprometidos com a frequência, pontualidade e bons resultados – tanto no jiu-jitsu quanto na escola. O próprio professor é quem busca recursos para manter a escolinha acessível aos alunos e alunas com menos recursos financeiros. O ACNUR apoia esse projeto com recursos da União Europeia.

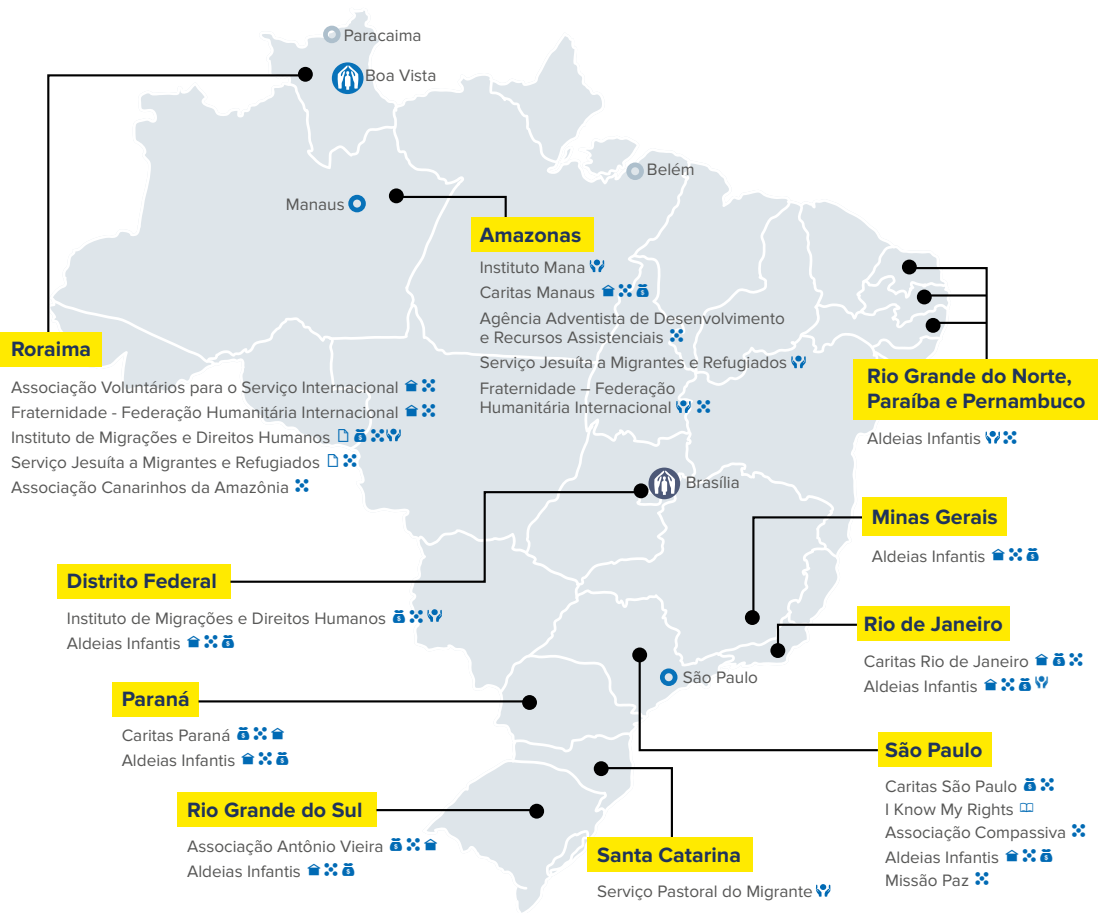


©ACNUR  
Allana Ferreira

Leia mais em: [bit.ly/37m2Oz7](https://bit.ly/37m2Oz7)

# Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



## Dados importantes

Pessoas vivendo em abrigos emergenciais em Roraima	7.726
<b>Pessoas registradas no proGres V4</b>	<b>112.706</b>
Refugiados e migrantes venezuelanos interiorizados	27.222

### Dados do Governo Federal do Brasil\*:

- ▶ 219.103 solicitantes de refúgio, dos quais 129.988 vêm da Venezuela.
- ▶ 123.507 venezuelanos e venezuelanas beneficiários de formas alternativas de permanência legal com autorização de residência temporária por 02 anos.

\*Fonte: Dados da Polícia Federal até novembro de 2019.



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela

[www.R4V.info](http://www.R4V.info)

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

[acnur.org.br](http://acnur.org.br)

Para mais informações: [brabrpi@unhcr.org](mailto:brabrpi@unhcr.org)

### Parceiros do ACNUR no Brasil



O ACNUR Brasil também agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.

